



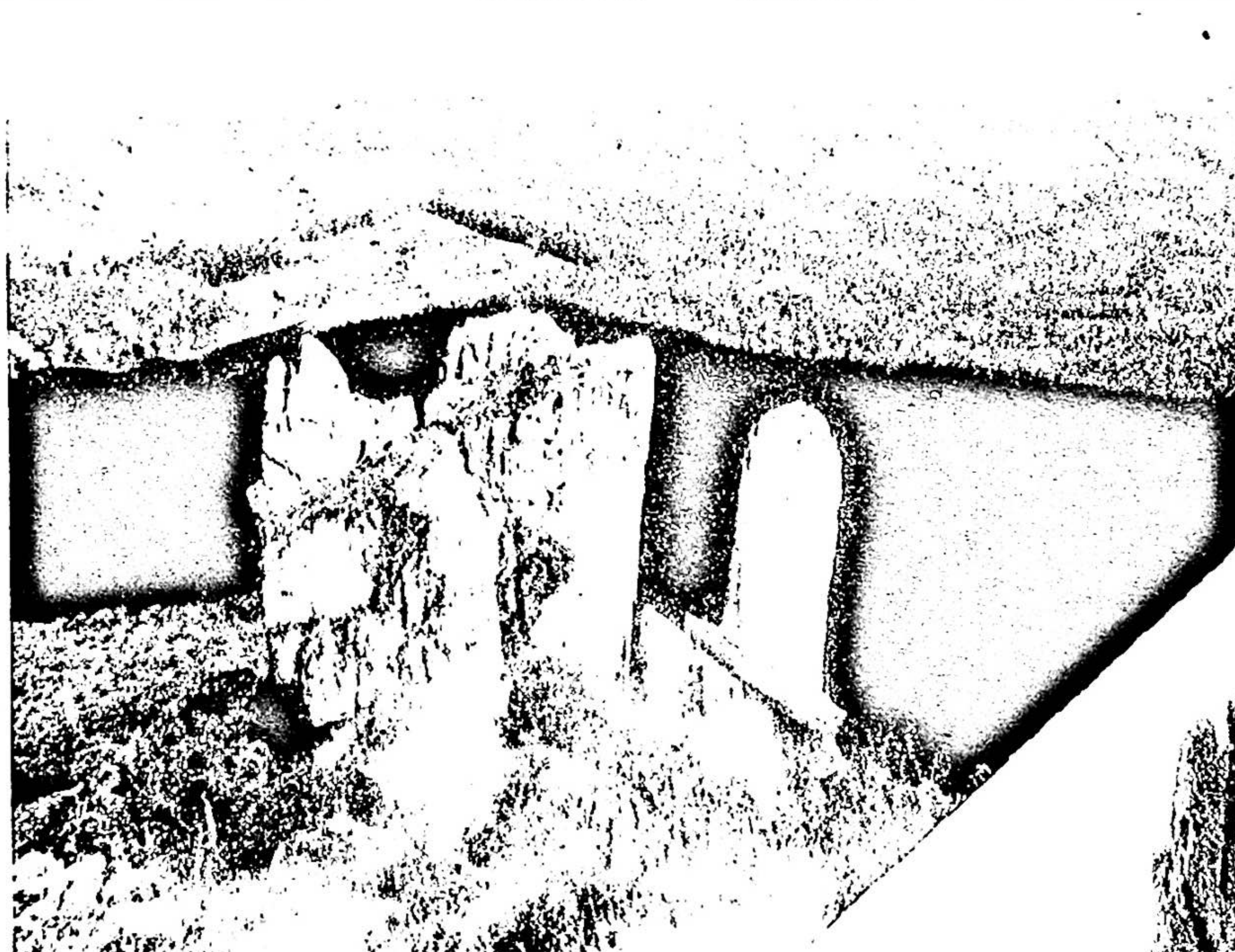
Centro Excursionista Rio de Janeiro

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

ANO 57

ABRIL de 1996

NÚMERO 529



Estas são duas Conquistas do CERJ, em
Cactés-MG, de 1960:

Acima, a "Catedral de São Pedro".

Ao lado, a "Pedra do Charuto".

Leia os detalhes no Memória CERJ (Págs2-3)



MEMÓRIA CERJ: CONQUISTAS EM CAETÉS/MG NOV-1960

"Inicialmente quero agradecer-lhes o envio regular dos Boletins, que além de manter atualização com o movimento montanhista, vem proporcionar recordações de um passado não tão distante que só alegrias me proporcionou.

A memória de um povo está no registro dos fatos pelos que deles participaram, assim sendo, quero registrar uma conquista do CERJ da qual tive a honra de participar e que não vejo citada nos últimos anos em que recebo os Boletins (4/89).

Catedral de São Pedro e Pedra do Charuto

Situada na Serra da Piedade no Município de Caeté (Estado de Minas Gerais), a cerca de 37 km de Belo Horizonte. Esta conquista foi realizada em excursão oficial do C.E. Rio de Janeiro nos dias 11 a 15 de novembro de 1960 a convite do Sr. Fernando Martins, excursionista mineiro que pretendia fundar um Clube Excursionista. A denominação destas conquistas foi uma homenagem a São Pedro, que depois de três dias consecutivos e ininterruptos de chuva, nos proporcionou um belíssimo último dia de excursão. Participaram dessa conquista os Cerjenses:

Harald Friederich

Guilherme Ribeiro de Menezes

Helena Roamer Campello

Divaldo A. da Silva Amorim

Antonieta de Menezes

Fernando Martins

Aproveito a oportunidade para enviar-lhes, além das fotos da conquista em tela, uma pequena contribuição para o acervo de nossa Biblioteca, o livro "La Montagne", organizado pelo famoso alpinista francês Maurice Herzog."

Divaldo A. da Silva Amorim

Sócio Proprietário no. 78 - Guia Escalador-ETGE-CERJ

A Diretoria do CERJ agradece ao Divaldo Amorim, em nome de todo o quadro social, pela importante matéria que redigiu, tão bem ilustrada por fotografias originais da época, e pela doação da rara publicação "La Montagne" ao Acervo Daniel Alvarenga. Obrigado, Divaldo !

EXPEDIENTE

DIRETORIA

PRESIDENTE: Nino B. Aquino

VICE-PRESIDENTE: Paulo Maurício P.S. Ballado

SECRETÁRIO: Luiz Antonio Puppim

1º TESOUREIRO: Flavio Evangelista

2º TESOUREIRO: Jane Marques Sobrinho

DIRETOR TÉCNICO: Maria Aparecida S. Gama

SUPERVISOR TÉCNICO: José Carlos Muniz

DIRETORA SOCIAL: Marilene da Silva

DIRETOR DE ECOLOGIA: Salomyth Fernandes

DIRETOR DE DIVULGAÇÃO: Elizabeth Cunha Penna Moraes

RESPONSÁVEL VIDEO/BIBLIOTECA: Kyosuke S. Saito

CONSELHO FISCAL

Everaldo Matos de Souza

Marcelo Goldenberg Sereno

Jana M. Assad

SUPLENTES

Eduardo Marcel Ribeiro

Mao-Tse Felix Brasil

BOLETIM INFORMATIVO DO CERJ

DIRETOR RESPONSÁVEL: Elizabeth Moraes

COLABORARAM NESTA EDIÇÃO: Muniz, Eduardo Marcel, Beth.

TIRAGEM: 300 exemplares

**OS ARTIGOS ASSINADOS NÃO NECESSARIAMENTE
REPRESENTAM A POSIÇÃO DA ENTIDADE**

**É PERMITIDA A REPRODUÇÃO DOS ARTIGOS DESDE QUE
SEJA CITADO O NOME DO CERJ, O NÚMERO, O MÊS E O
ANO DO BOLETIM. CASO O ARTIGO SEJA ASSINADO
DEVE TAMBÉM SER CITADO O NOME DO AUTOR.**

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

José Sebastião

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA GERAL

Giusepe Pellegrine

Sócios Contribuintes para o CONSELHO DELIBERATIVO 1996/1997 : Aída Santarosa Pereira da Silva, Ana Lúcia Sampaio, Andréa Busse Ferrari, Andréa de Azevedo Morégula, Antonio Carlos Brochado, Celso Lima Rivera, Cláudio Gentil da Silva Coelho, Eduardo Marcel Ribeiro, Eduardo Rodrigues da Costa, Egeu Laus Simas, Elizabeth Cunha Penna de Moraes, Flávio de Araújo Evangelista, Gustavo Frederico Porto de Mello, Jane Marques Sobrinho, José Carlos Muniz Morerira, Marcelo de Azevedo Toscano, Marcelo Goldemberg Sereno, Marcelo Mendonça, Maria Adelaide Caldeira Cortez, Maria Aparecida Souza Gama, Maria Fernanda Vasconcelos, Marisa Cerqueira Felix de Mello, Nelson Augusto Jardim, Nino Bott de Aquino, Maotse Félix Brasil, Ralf Eduardo Campos, Rita de Cássia Martins Montezuma, Rodrigo de Oliveira Demuti, Rogério de Oliveira, Rosalvo Alberto Cavalcanti.

Capa: Catedral de São Pedro (E) e Pedra do Charuto (D) - Caetés-MG, Nov/1960 - Divaldo A.S. Amorim



REPORTER CERJ

FELIZ 1996

O CERJ registra com imensa satisfação o recebimento dos cartões de Natal e Ano Novo, e retribui os votos de felicidades e sucesso aos amigos: Grupo de Montanhismo Bandeirantes da Serra (Santa Maria / RS); Antonio Felix Brasil (Anápolis / GO); Pedro Carauta (Rio de Janeiro / RJ); Mao Tse Felix Brasil (Mogi das Cruzes / SP);- Luiz Carlos Guedes (São Paulo / SP)- Claudio Leuzinger (Brasilia / DF); Francisco de Barros Filho, e Marlia Carreteiro Barros; Maria Aparecida Souza Gama (em viagem a Sidney / Australia); Minchetti (Rio de Janeiro / RJ).

O CERJ ESTÁ DE CARA NOVA

A nova Diretoria do CERJ, empossada em Janeiro deste ano para um periodo de mandato de 2 anos, está com a corda toda: já lançou o CBM-96 e pintou a sede social. Se você pensa que as janelas, rodapés e alisares ainda são verdes, já está desatualizado e precisando fazer uma visitinha ao CERJ!

ABERTURA DE TEMPORADA 96

. DOMINGO . 05 de maio .

Estamos muito bem representados nas reuniões da Comissão Organizadora , pelas diretoras Marilene da Silva (Depto Social) e Maria Aparecida Souza Gama (Departamento Técnico). Neste ano, teremos novidades ! À tarde, ao invés de um simples sorteio de brindes, terá lugar uma sensacional GINCANA com atividades ligadas ao montanhismo. Participe ! Venha nos visitar e e tomar conhecimento das normas que a regulamentarão, ou nos telefone!

FLORESTA DA TIJUCA NÃO FOI POUPADA PELAS CHUVAS

Foi realmente muito grande a destruição causada pelas recentes chuvas que inundaram Jacarepaguá , Alto da Boa Vista, Barra da Tijuca e adjacencias. Não querendo repetir aqui as notícias do catastrófico impacto de tal inundação para as populações daqueles bairros, já publicadas fartamente pela imprensa, limitamo-nos a comentar nossas leigas impressões do que observamos na nossa querida Floresta da Tijuca. Notam-se enormes cortes, especialmente próximo ao Pico do Papagaio, quando se o avista de Jacarepaguá. Muitas árvores e muito do solo da Floresta foi arrastada na direção da Freguesia. Ainda no boletim anterior do CERJ, publicamos o relatório da Travessia Pça Afonso Vizeu-Jacarepaguá (Travesia do Macarrão) , cujo percurso não sabemos se poderemos repetir tão cedo, tal a quantidade de terra que desceu na direção da Estrada do Quititi. Várias atividades do CERJ do mês de março que estavam programadas para realização no Parque Nacional da Floresta da Tijuca tiveram que ser canceladas. Note-se que pode-se reclamar da ineficiência das obras públicas de águas pluviais para evitar as inundações das áreas urbanas, mas... o que dizer da força da natureza, em seu ciclo de renovação, agindo tão violentamente sobre as nossas montanhas ? Só nos resta nos conformar, respeitar e procurar entender tão grandiosa força, o inevitável que assistimos sem nada a fazer. Que, pelo menos, não interfiramos com tal processo, traçando adequadamente e respeitando as nossas próprias trilhas nas montanhas.

ESCALADAS NA CHAPADA

Localizada no coração da Chapada da Diamantina, a Gruta do Lapão é uma impressionante caverna com 1.5 km de comprimento que, entre outro atrativos, possui agora a sua primeira via de escalada ! A via, batizada *José Carlos Muniz*, foi uma homenagem feita ao mesmo, pela sua dedicação em nome do montanhismo. Conquistada no dia 07/Janeiro/96, pelos escaladores Eduardo Rodrigues da Costa e Rodrigo Demuti, a *J.C.Muniz* é uma via móvel de 5º grau com lance de 6º grau em negativo. A conquista foi brilhantemente sugerida pelo Marcelo Mendonça, dizendo que lá de cima talvez "desse para ver".

Outras duas vias foram também lá conquistadas, a *Amigos Cariocas* (5º grau móvel negativo) e a *Menino do Rio* (3º grau móvel), ambas situadas na Cachoeira do Poço Halley

Rodrigo de O. Demuti

EQUIPADA A TESOURARIA

Agradecemos à Jane Marques Sobrinho, pela doação de uma calculadora eletrônica DISMAC LC8 - memória permanente !

EQUIPAMENTOS

sherpa

Escalada Esportiva

Montanhismo

Alpinismo

Camping

Espeleo

Bike

LGD. DE S. FRANCISCO DE PAULA, 26 / 2.1419
 CEP.20061.070 - CENTRO - RIO DE JANEIRO
 (METRO URUGUAIANA) - TEL./FAX.021 2211939

ANIVERSARIANTES DE ABRIL:

Você está convocado para comemorar com seus amigos Cerjenses o seu aniversário no dia 25 de Abril, em nossa sede social. A Diretora Social, Marilene da Silva, faz questão do seu comparecimento, e o receberá para a degustação de um delicioso bolo (by Marilene).

- 3 - Luiz Claudio (Raman) Barbosa
- 5 - Eduardo Rodrigues da Costa
- 7 - Claudio Roberto de Vasconcellos
- 7 - Rubem Duarte Klein
- 9 - Fernando Moutinho R. Bittencourt
- 13 - Francisco de Souza Barreto Filho
- 14 - Jomar Gozzi
- 18 - Nelson Bravin Ferreira Junior
- 19 - Amilcar da Silva Alves Guimarães
- 21 - Antonio Edmar Magnago
- 21 - Paulo Cesar Castro M. Martinez
- 23 - Eric William Sjostedt Sweet
- 23 - Jorge Pedro Pereira Carauta
- 25 - Plinio Pezotti
- 26 - Bernardo de Souza Portugal

APARADOS DA SERRA

Em julho/95 eu e um amigo fomos conhecer o "canyons" da Serra Gaúcha. O Parque dos Aparados da Serra fica na divisa dos estados de SC (próximo a Praia Grande) e RS (próximo a Cambará do Sul). Praia Grande, conhecida como *cidade*

das duas mentiras (nao ha' praia, e tampouco é grande), é bem atraente, sendo o povo bastante hospitaleiro e uma pechincha os preços do único hotel (R\$5) e da pizzeria (uma autêntica cantina Italiana, com pizza grande a R\$5 e a garrafa de excelente vinho a R\$2). A entrada de Praia Grande fica somente 20Km ao sul de Torres pela BR-101. Em Torres há ônibus para Praia Grande, e desta pode-se seguir de carro ou de carona até a entrada do Parque. Já dentro do parque deve-se cruzar um pequeno rio. A estrada é de terra, mas não apresentou maiores problemas ao carro (uma Parati). No parque há bastante espaço para acampar, perto do rio, mas é aconselhável utilizar algum sistema de descontaminação da água, pois há gado na região. Realizamos passeios aos canyons: do Itaimbezinho (mais conhecido e famoso), Malacara (menor e mais bonito, na minha opinião), e Fortaleza (o maior da região). Há ainda o Canyon do Faxinalzinho e a descida do Itaimbezinho até Praia Grande. Este último, um passeio

mais "casca grossa", que exige cruzar o rio várias vezes. Em 1994 o frio havia sido rigoroso, chegando mesmo a nevar, mas no ano passado a temperatura mais baixa que pegamos foi de +6^o C. As caminhadas são simples e há sempre alguém para dar informação, só se devendo ter cuidado com a serração, que sobe dos canyons e pode desorientar a pessoa. Se você vai de carro, há duas paradas gastronômicas: a primeira no sul de SP, na cidade de Pariguera-Açu (BR-101), onde a batata inglesa é a pedida; a segunda e imperdível é experimentar o "barreado" (prato típico paranaense) na cidade histórica de Morretes, ao pé da Serra da graciosa, próximo a Curitiba. Há também um hotelzinho por R\$7 na cidade. Esta foi uma das regiões mais bonitas que visitei, sendo uma pena a constatação do desmatamento já avançado.

Nelson Brügger



**CACHOEIRA VÉU DA NOIVA***Resumo do que foi esta grande excursão*

Nos dias 29 e 30 de abril e 1.º de maio último o Clube Excursionista Rio de Janeiro, realizou com sucesso, a sua programada excursão à "Cachoeira Véu da Noiva" tendo como base o acampamento na magestosa Gruta Getúlio Vargas que dista da referida cachoeira, apenas 10 minutos a pé.

Paulo Aiello e Oscar Azambuja, guias dessa notável excursão, tiveram o ensejo de conduzir uma selecionada e grande turma de associados do C. E. R. J. os quais souberam corresponder á toda e expectativa, resumindo-se, assim, os momentos mais interessantes.

O trem que tomamos ás 20,10 horas, na gare da Leopoldina chegou a Petrópolis com 25 minutos de atraso, motivando não conseguirmos apanhar o ônibus de Corrêas que partiu superlotado, não muito antes da chegada do trem, mesmo á custa dos insistentes pedidos do Mayall, que mora em Petrópolis e ali fora se encontrar com a "turma".

Embarcamos no ônibus de "Cascatinha" das 22,00 horas e da localidade do mesmo nome seguimos a pé quatro quilômetros de estrada asfaltada, até alcançarmos Corrêas, seguindo-se daí pela estrada que margeia o Rio Morto, até a Fazenda do Bomfim, propriedade da familia Sousa Sampaio. Andamos toda a fazenda sem dificuldades até que numa recente plantação de batata doce perdeu-se a trilha. Não houve quem a encontrasse, palmilhando-se todo o seu perimetro. Ai pernoitamos para, ao amanhecer seguirmos a caminho que o "Julinho" encontrára. Mais hora e meia e chegamos na Gruta Getúlio Vargas. A primeira refeição foi um elo-glado chocolate com leite condensado. Ao meio dia, almoço. Ás 13,30 visita a cachoeira. De volta desta magnifica e exuberante, queda d'água, que se abre como se fôra um Véu de Noiva, todos trataram de preparar, a melhor cama, tendo como colchão, folhagem de samambaia ou de taquarassú. Ás 17,00 horas todos jantaram e antes da sesta houve novamente chocolate. Toda a noite, após um lindo luar que durou até as 22,00 horas, esteve coberta por denso nevoeiro, motivando forte onda de frio. Ninguém quase pode dormir. Só após 10 horas da manhã surgiram os raios solares.

Entre os novos destacou-se Jáiro, o qual achou bom passa-tempo em cortar lenha, manter acesso o fogo e outros serviços de acampamento

A última refeição do acampamento foi um farto almoço que terminou as 11,45 hs. Ai todos os "saldos" saíram dos fundos das mochilas e embornais.

Ás 12,00 hs. em ponto foi iniciada a volta. Na fazenda, propriamente dita, começamos a indagar onde se encontrava o Administrador para agradecermos as gentilezas de nos ter proporcionado tão agradável passeio. Enquanto visitávamos o Jardim Zoológico tivemos a agradável surpresa de nos avistarmos com o Snr. Irineu de Sousa Sampaio, que veio ao nosso encontro. Sua simpática pessoa e agradável conversação causaram um bem estar geral a todos os excursionistas. Cada um agradeceu-lhe pessoalmente o obséquio recebido.

Num belo recanto do Rio Morto denominado "Poço dos Ferreiras, paramos para descanso. Uns tomaram banho, preferindo outros reparar o estomago com os "saldos dos saldos". Quarenta minutos ai permanecemos.

Ao chegarmos em Corrêas, eram 16,20 hs. e o ônibus correspondente ao trem das 16.50 hs. partiu superlotado. Só após uma hora haveria outro ônibus para Petrópolis.

A' hora prevista saiu a condução. Em Petrópolis nos reunimos num bar para o jantar e após esta refeição, enquanto uns passearam por perto da Estação outros cuidaram da compra das passagens de volta.

Desta vez é o trem que parte com 15 minutos de atraso para aumenta-lo na Raz da Serra para 45 minutos.

A's 22,10 hs. chegamos na gare Barão de Mauá.

A' margem dos contratemplos, dos atrasos do trem, da superlotação dos ônibus, do aumento de quilometragem apé por falta de veiculo, da perda da trilha por depararmos com recente lavoura e de passarmos a primeira noite ao relento, tivemos a satisfação de desfrutar da melhor camaradagem e espirito excursionista, tendo havido 100 % de bom humor entre os 14 participantes.

Outro grande fator para o gaudio nosso foi o bom comportamento do "Senhor Tempo", o qual muito contribuiu para o sucesso alcançado.

Oscar Azambuja Faustino da Silva

Guia, auxiliar — Relator

O CERJ inicia um novo ciclo de formação de montanhistas conscientes, preparados para a prática sadia do lazer e do esporte, com técnica, com espírito de equipe, com altruísmo. Está lançado o CBM-96, uma oportunidade ímpar para os novatos receberem a experiência dos veteranos Cerjenses, de uma forma estruturada e motivada pelos ideais do Montanhista Amador.

Destacamos os formandos do CBM-95, hoje grandes colaboradores da nossa agremiação: Claudio Roberto de Vasconcelos, Eduardo Rodrigues da Costa, Flavio de Araujo Evangelista, Kyosuke Siqueira Saito, Luis Felipe Aragão de Castro Senra, Luiz Antonio Puppim, Marilene da Silva, Rômulo Cordeiro Lamógia.

Os ex-alunos do CBM são testemunha da excelência que se busca continuamente por todos os nossos instrutores, que ministram, sem exceção, gratuita e prazerosamente o curso. A conduta dos ex-alunos do CBM é prova inquestionável do seu sucesso! Estão todos de parabéns, instrutores e ex-alunos!

O curso compõe-se de cadeiras relevantes para a prática do Montanhismo, como: Cordas e Nós; Ética de Montanha e Legislação Ambiental; Ecologia; Preparação Física; Técnicas de Caminhada, Acampamento e Bivacue; Nutrição; Orientação; Técnicas de Escalada; Animais Peçonhentos; Massoterapia; Primeiros Socorros.

As aulas teóricas são ministradas na nossa sede social, nas noites de terça-feira. As aulas práticas de caminhada e escalada são realizadas na companhia dos Instrutores e Guias do CERJ, nos fins de semana.

As avaliações são realizadas com o rigor que o risco do esporte nos exige, com provas escritas e práticas. Os aprovados são diplomados e homenageados em nossa tradicional festa de Natal.

Se você, leitor, não é ainda um Montanhista, considere a possibilidade de incluir na sua agenda deste ano mais esta atividade: nas noites frias de terça-feira, confortar-se no calor das aulas do nosso CBM. Além disso, será que a sua esposa ou os seus filhos não gostariam de aproveitar a oportunidade de iniciar-se na prática do Montanhismo? A pergunta vai também para você, veterano. Pense nisso.

CBM-96	PALESTRA INFORMATIVA: 14/Maio	INÍCIO DO CURSO: 21/Maio
	CUSTO POR PARTICIPANTE: R\$ 100,00 (curso todo, com apostila)	



Montcamp
CAMPING • ALPINISMO

GANHE 5% DE DESCONTO!
NA APRESENTAÇÃO DESTE ANÚNCIO
C/ RECIBO DE MENSALIDADE



FERRINO
ITALIA DESDE 1870



BEAL
LA PASSION
ENFANS L'ONE



simond
CHAMONIX - FRANCE
FRANÇA DE SDE 1980 - UIAA - ISO 9002



FIVE.TEN







CLIMBING SHOES
ESPAÑA
LINHA EXPORTAÇÃO

PROMOÇÃO ESPECIAL!
SAPATILHAS CLIMBING SHOES
COM PREÇOS ENTRE
R\$ 80,00 E R\$ 100,00

A MAIS COMPLETA LINHA DE ALPINISMO E CAMPING
IPANEMA
Rua Teixeira de Melo, 21 - Sobrelaja - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 287-1143
SAENS PEÑA
Rua Conde de Bonfim - Shopping 344/sl 219 - Rio de Janeiro - RJ - Tel: (021) 264-4875

PROGRAMAÇÃO ABRIL/96

DATA	ATIVIDADE	TIPO	RESPONSÁVEL
04-07 ABR Sem.Santa	Excursão à SERRA DO CIPÓ	<i>4 dias para fazer a alegria do coração de todos os montanhistas participantes !</i>	Bahia
13/ABR Sábado	Infra-Vermelho 08:00hs	Escalada II	Cida
14/ABR Domingo	Agulha Guarisch (Itacoatiara) 07:00hs	Escalada 3º III Sup	Nino
20/ABR Sábado	Paredão Entropia (Praia Vermelha)	Escalada 3º III Sup	Nino
21/ABR Domingo	Travessia da Neblina (P.N.Serra Orgãos-Teresopolis) 06:00hs	Caminhada	Everaldo
28/ABR Domingo	Paredão Salomyth (Praia Vermelha) 08:00hs	Escalada 3º III Sup	Cida

VEM AÍ...

01/MAI Quarta	Campo Escola Morro da Urca	<i>Aproveitando bem um feriado de meio de semana !</i>	Everaldo
05/MAI Domingo	ABERTURA DE TEMPORADA DE MONTANHISMO (Praia Vermelha)	<i>Evento de divulgação do montanhismo, com atividades de caminhada, escalada e... GINCANA ! Participe ! Convide seus amigos !</i>	Diretorias e colaboradores de todos os clubes: CERJ,CEB,CEL,CEC, CEG
14/MAI Terça	Palestra Informativa do CBM-96	<i>CBM-Curso Básico de Montanhismo. Convide seus amigos interessados !</i>	Diretoria do CERJ
21/MAI Terça	Início do CBM-96	<i>Inscrições Abertas ! Veja materia especial neste boletim.</i>	Instrutores do CERJ

CERJ - Taxa de Admissão e Mensalidades R\$
 Admissão Socio Contribuinte 14,00
 Mensalidade Socio Contribuinte 6,00
 Mensalidade Socio Proprietario 3,00

NOSSAS BOAS VINDAS AOS NOVOS SOCIOS:
 Vania Maria Moreira de Jesus, e Solange Gorsani Montovanelli.

CENTRO EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO

Fundado em 20 de janeiro de 1939

Reconhecido de utilidade pública estadual pela lei 640 de 17/11/64 (D.O. 01/12/64)

SEDE PRÓPRIA: Av. Rio Branco, 277 / 805 - Edifício São Borja
 20047-900 Rio de Janeiro (RJ) BRASIL

TELEFONE: (021) 220.3548

REUNIÕES SOCIAIS: quintas-feiras à partir das 20:00 horas